

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, na receção à Força Nacional Destacada MINUSMA 2021 (C-295M)

Base Aérea N.º 6, Montijo, 2 de dezembro de 2021

É uma enorme satisfação ver-vos regressados a solo português, sem incidentes. Bem-vindos a casa.

O vosso dever foi cumprido com brio, empenho e lealdade. O cumprimento da vossa missão com elevado profissionalismo reforçou a capacidade de as Nações Unidas cumprirem o mandato que o Conselho de Segurança lhe confiou.

Quero, por isso, aproveitar esta ocasião para agradecer a disponibilidade e a prontidão desta Força Nacional Destacada nesta importante Missão das Nações Unidas no Mali.

Esta Missão configura um contributo da maior relevância para a construção da paz nesse país e nessa região do Sahel e, por esta via, para a manutenção da paz em todo o continente africano.

Como bem sabemos, e tiveram a possibilidade de constatar, a situação humanitária no Mali continua a ser dramática. Os cidadãos malianos enfrentam não apenas a pobreza e a má governação, mas estão também em risco de vida, devido aos ataques terroristas que não escolhem alvos: atacam tanto civis como forças de segurança, e tomam também como alvo as forças internacionais de manutenção da paz que, infelizmente, têm também sofrido várias baixas nos últimos anos.

Com a projeção desta Força Nacional Destacada, Portugal esteve uma vez mais a reforçar o seu compromisso de proteger o povo maliano, bem como o compromisso nacional com a paz, no quadro das Nações Unidas e da cooperação com os nossos aliados.

Com efeito, a instabilidade e a violência que têm dominado o Mali representam não apenas um **incontornável desafio à segurança africana, mas também à segurança europeia**. Esta é uma região da maior importância para a segurança da Europa, em especial para o nosso flanco sul, numa defesa avançada face ao terrorismo que não respeita fronteiras. E neste momento de particular dificuldade, uma dificuldade agravada pela pandemia, não podemos abandonar países em regiões próximas perante ameaças violentas que também nos afetam.

Por isso, **esta missão** deverá permanecer no topo das nossas prioridades na política externa e na defesa nacional.

Como já tive ocasião de dizer várias vezes, os nossos **militares estão plenamente preparados para as condições difíceis que existem no Mali**. Em articulação com a EUTM Mali, onde outro contingente português está também presente, a missão desta FND, em 2021, com o destacamento para missões de transporte aéreo, transporte tático, evacuação médica, vigilância e reconhecimento aéreos, num total de 72 missões operacionais e cerca de 290 horas de voo, bem como o contributo para assegurar a segurança e defesa do Campo Bifrost, faz de Portugal uma parte ativa e relevante no **importante papel da MINUSMA na estabilização deste país** e, conseqüentemente, **de toda a região do Sahel**, abrindo

caminho para a consolidação de instituições políticas mais sólidas.

É, por isso, particularmente honroso para o nosso país, que o vosso empenho e as ações dos nossos militares na MINUSMA, continuem a **colher amplo reconhecimento nacional e internacional**, somando orgulho para Portugal e para os Portugueses, prestígio e projeção externa do país e das nossas Forças Armadas.

Os ecos da vossa passagem pelo Mali e pelas Nações Unidas ao longo destes seis meses, **são amplamente positivos, uma vez mais e sem exceção**. A presença portuguesa na MINUSMA, em particular o contributo do C-295, **são profundamente apreciados por todos**. Nos **encontros** que

tenho mantido com as autoridades das Nações Unidas, o apreço pelo vosso trabalho ficou sempre muito claro.

O elevado profissionalismo, a preparação e flexibilidade que demonstraram, e a ação exemplar e sem incidentes que desenvolveram, continuam a **granjear respeito para as nossas Forças Armadas e para o nosso país**. Souberam honrar o estandarte nacional que receberam na vossa partida há seis meses. Souberam representar exemplarmente Portugal e os portugueses.

Este momento de regresso a casa é também um momento de celebração, pese embora as circunstâncias da pandemia que ainda atravessamos. Espero, portanto, que possam celebrar condignamente junto das vossas famílias e dos entes queridos, com a sensação de dever cumprido.

E porque já estamos no início de dezembro, termino desejando um **Feliz Natal** e agradecendo **às vossas famílias** todo o apoio que vos deram, e nos deram, ao longo destes meses.

Em meu nome e no da Defesa Nacional, muito obrigado a todos e a todas.